

**Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 13/2017/COAPP/SAS**  
Documento nº 00000.032081/2017-63

Em 29 de maio de 2017.

<b>Assunto:</b> 3ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do Progestão estado do Pará.
<b>Nº do Processo Progestão:</b> 02501.002740/2013-98
<b>Evento:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
<b>Local:</b> Sede da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Pará (SEMAS)
<b>Cidade:</b> Belém/PA
<b>Data:</b> 11 e 12/04/2017
<b>Instituições participantes:</b> SEMAS e ANA

**Relato**

1. A 3ª oficina de acompanhamento e planejamento do Progestão foi realizada na sede da SEMAS, com a presença da Diretora de Recursos Hídricos, Luciene Chaves, do Diretor de Meteorologia e Hidrologia, Antônio José da Silva Sousa, e demais participantes conforme lista de presença anexa.
2. Na oportunidade foi avaliada a situação de cumprimento das metas de cooperação federativa e de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual. As ações e dificuldades foram registradas em planilha eletrônica. A programação da oficina e a planilha com registro dos resultados encontram-se em anexo a essa Nota Técnica.
3. Na primeira parte da oficina, os técnicos apresentaram a situação de cumprimento das metas de cooperação federativa, conforme destacado a seguir.
4. Meta I.1 – Integração das bases cadastrais: o cadastramento no estado é auto declaratório pelo usuário que utiliza o CNARH 1.0 e posteriormente é aberto um processo junto à SEMAS. Entre as dificuldades enfrentadas para geração do número CNARH foram mencionadas: (i) declaração protocolada na SEMAS não consta no CNARH; (ii) dados preenchidos por determinados usuários divergem dos dados protocolados na SEMAS; (iii) vários itens, os quais são de responsabilidade do próprio usuário de recursos hídricos, estão pendentes; (iv) processo para solicitação de outorga indeferido ou arquivado, ou cancelamento de outorga emitida. O quadro abaixo sintetiza este cenário.

Ano	Quantidade de usuários regularizados	Número CNARH definitivos emitidos	Processos com problemas na declaração do CNARH	Meta do PROGESTÃO	Status do alcance da meta
2016	966	1.124	323	100%	100%

5. **Meta I.2 – Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas** as informações das águas subterrâneas consistem de campos complementares adicionadas ao CNARH 40. Algumas dificuldades foram registradas, como: (i) as ações relacionadas a esta meta só se iniciaram após a disponibilização do sistema do CNARH40; (ii) somente em 13/02/2017 foi informado o quantitativo da meta para a complementação de dados de 170 poços, no CNARH40, conforme quadro abaixo; (iii)

muitos processos de solicitação de outorga de uso de águas subterrâneas não possuem as informações técnicas dos poços; (iv) não há interação entre o CNARH40 e o SIAGAS 2.3 *off line* (a ser substituído pelo SIAGAS MODDAD *on line*), impossibilitando a utilização dos dados técnicos dos poços (campo ID SIAGAS) existentes na base da CPRM e repassados pela SEMAS.

Nº de poços outorgados em 2016	Nº de poços cadastrados no CNARH	Nº de poços com outorga no CNARH	Meta: complementação dos dados de poços com outorgas no CNARH	Dados complementados no CNARH	Status do alcance da meta
1.001	1.164	515	170	180	OK

6. **Meta I.3 – Contribuição para difusão do conhecimento:** as informações solicitadas anualmente foram enviadas à ANA no prazo solicitado. Essa é uma meta que está incorporada à rotina, segundo relatado.

7. **Meta I.4 – Prevenção de eventos hidrológicos críticos:** a Sala de Situação tornou-se parte do Centro Integrado de Monitoramento Ambiental - CIMAM unindo-se ao monitoramento de queimadas e de desmatamento do estado. Nesse contexto, os equipamentos da Sala de Situação, inclusive os de vídeo conferência, foram todos transferidos para o CIMAM, que fica localizado em área distinta ao prédio da SEMAS. Os boletins continuam sendo produzidos diariamente e encontram-se disponíveis na página da SEMAS (<https://www.semas.pa.gov.br/2017/03/21/boletim-hidrologico/>). O Pará dispõe de 11 estações de alerta instaladas a partir de um mapa de risco montado com o especialista em recursos hídricos da ANA, Marcelo Medeiros, no entanto, o estado tem a ideia de realocar a estação Buburá para local mais próxima a Itaituba. Registra-se que a SEMAS tem uma boa relação com a CPRM e conta com dois meteorologistas concursados: Antônio José da Silva Sousa (Diretor de Meteorologia e Hidrologia) e Saulo Carvalho. A bacia hidrográfica de Itacaiúnas é a bacia que requer atenção em relação a eventos críticos, uma vez que ocorre momentos de seca. Localizada na porção sudeste do estado (Região de Carajás), há nessa bacia a presença de grandes mineradoras como a Vale. Em relação à transmissão dos dados hidrometeorológicos, por vezes o NOAA informa positivamente sobre a emissão dos dados transmitidos, porém a ANA não tem registro do recebimento de alguns desses dados. Essa situação já foi relatada à SGH. Para 2017 o foco é a manutenção preventiva e a produção dos boletins diários.

8. **Meta I.5 – Atuação para segurança de barragens:** o cadastro de Segurança de Barragem foi complementado, atualizado e enviado à ANA com informações de 24 barragens, sendo que sete dessas foram classificadas quanto ao DPA. Foi elaborada a minuta de regulamentação da Política Nacional de Segurança de Barragens incluindo os artigos 8º, 9º e 10, a fim de otimizar uma única regulamentação. Até a data de 5 de maio, a Assembleia Legislativa dará um retorno a respeito dessa proposta de regulamentação. As informações sobre as barragens foram enviadas satisfatoriamente por meio do sistema RM. Algumas dificuldades foram relatadas, como: (i) informações incompletas sobre as barragens tanto nos processos de licenciamento quanto de solicitação de outorga; (ii) metodologia para a geração da mancha DPA limitada para regiões com pouca diferença topográfica, como é o caso do Pará; (iii) a classificação quanto ao CRI não foi realizada, pois depende da regulamentação da PNSB; (iv) realização de reuniões entre as duas diretorias (DIREH/DLA) que gerenciam as informações de barragens.

9. Na segunda parte da oficina foi avaliada a situação das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual, conforme destacado a seguir.

10. **Variáveis legais, institucionais e de articulação social:** neste grupo de variáveis, a capacitação setorial se apresenta como a mais desafiante. O estado optou pelo nível de exigência 3 que prevê um programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos aos recursos hídricos, realizado de modo contínuo. No entanto, o estado ainda se encontra no nível 2, possuindo um plano de capacitação que não está devidamente formalizado e também não é realizado de modo contínuo. Outro destaque é a recomposição do CERH que ocorreu em 2016 com um novo mandato, retomando as atividades em outubro de 2016, sendo realizadas duas reuniões em 2017. Vale destacar também a meta de comunicação e difusão social, na qual a SEMAS possui um canal do Youtube (Giro SEMAS, Minuto SEMAS etc.) no qual são apresentadas as diversas atuações do órgão gestor. Com relação à variável 1.10, destaca-se que a SEMAS vem se articulando com o setor de saneamento e sociedade civil, visando ações de enquadramento dos corpos d'água no estado.

11. **Variáveis de planejamento** os maiores desafios são as metas 2.3 e 2.4, pois ainda não existe no estado um planejamento estratégico que oriente as ações em recursos hídricos, bem como não há o Plano Estadual de Recursos Hídricos elaborado, apesar de já existir tratativas junto à SRHU e ANA para a licitação do mesmo. A intenção é que o PERH/PA apresente um caráter mais estratégico.

12. **Variáveis de informação e suporte** neste grupo de variáveis destaca-se que o estado já assinou o contrato do Qualiágua e que já foi realizada uma das campanhas planejadas para o 1º período do programa. Com relação ao Sistema de Informações, já estão em processo de licitação para a

contratação de empresa com a finalidade de desenvolver o módulo para automatização da outorga.

13. **Variáveis operacionais** destaca-se que a outorga será automatizada, de forma a facilitar a entrada dos processos pelos usuários e a análise pelos técnicos da SEMAS. Neste grupo de variáveis houve um retrocesso em relação à fiscalização. No primeiro ano do programa o estado encontrava-se no nível 5, no qual há fiscalização atrelada ao processo de regularização do uso da água, com estrutura específica e planejamento regular das ações de fiscalização. A partir de 2016 esse quadro mudou, pois houve uma reestruturação da SEMAS e a área de fiscalização foi retirada da Diretoria de Recursos Hídricos, migrando para a Diretoria de Fiscalização que contempla toda a SEMAS, incluindo os licenciamentos ambientais. Assim, a equipe é muito pequena para a adequada fiscalização e o nível atingido retrocedeu para o nível 4, ou seja, as fiscalizações decorrem basicamente em função de denúncias, não existindo planejamento regular.

14. No final da manhã do segundo dia da oficina, houve uma reunião com a Secretário Adjunto de Recursos Hídricos, Ronaldo Jorge da Silva Lima, na qual apontou-se a dificuldade de entendimento do CERH com relação à criação de Comitês de Bacia. Foi esclarecido que existe um grupo de formação de um Comitê no estado, mas este grupo ainda não conhece exatamente a função de um comitê de bacia e seu limite de atuação. Observou-se a necessidade de capacitação tanto do CERH como do referido grupo. Além disso foi reportada a dificuldade de contratações e de uso dos recursos financeiros do Progestão.

### **Principais encaminhamentos ou providências**

15. Com relação à capacitação setorial, a SEMAS vem participando do DesenvolveRH e pretende elaborar um programa utilizando a metodologia de capacitação por competências, a ser formalizado no âmbito do CERH.

16. A SEMAS iniciou a elaboração de um planejamento estratégico para a instituição.

17. Quanto ao PERH/PA, houve uma retomada da sua elaboração através da SRHU e já está agendada uma reunião em Brasília (maio/2017) entre a ANA e a SRHU. Foi informado, entretanto, que já havia sido encaminhado, internamente, o processo de contratação de empresa para elaboração do Plano.

18. Foi solicitado à ANA treinamento específico para instalação de lances de réguas visando as próximas fases do Qualiágua.

19. Com relação às ações de PDI, a SEMAS pretende se articular com as instituições de ensino e pesquisa para aderirem ao PROFÁGUA.

20. A ANA se comprometeu a apoiar a SEMAS para oferecer uma capacitação do CERH e do grupo de formação do Comitê.

### **Conclusões**

21. De maneira geral, a SEMAS não tem encontrado muitas dificuldades para atingir as metas pactuadas. No entanto, ainda tem problemas relacionados à falta de pessoal para execução de atividades, relacionadas principalmente com o cadastro de usuários e compartilhamento de dados de águas subterrâneas e com a segurança de barragens.

22. Outro aspecto que vale destacar é o empenho da SEMAS em realizar o seu PERH e a dificuldade em utilizar os recursos repassados pelo Progestão.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
ELMAR ANDRADE DE CASTRO  
Gestora do Contrato nº 045/ANA/2014  
Portaria ANA nº 046, de 22 de fevereiro de 2017

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)  
LUDMILA ALVES RODRIGUES  
Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)  
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES  
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos